

CMN estuda concessão de novas cartas patentes

Da sucursal de
BRASÍLIA

O Conselho Monetário Nacional deverá aprovar, ainda neste semestre, um grande programa de concessão de cartas patentes para abertura de agências bancárias privadas, atendendo a insistentes reivindicações do sistema financeiro, revelou ontem fonte categorizada do Ministério da Fazenda. O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, já deram sinal verde às entidades bancárias no sentido de que preparem os estudos técnicos de viabilidade de implantação de agências, confirmou uma fonte da área financeira, que se encontrou recentemente com Pastore.

As reivindicações da Febraban (Federação Brasileira das Associações de Bancos) e Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) tiveram início em 1982, quando o Conselho Monetário Nacional autorizou a concessão de cartas patentes para abertura de 1.134 agências do Banco do Brasil e mais 153 agências da Caixa Econômica Federal.

Essas autorizações tinham um claro intento político, já que o governo objetivava inaugurar-las ainda antes das eleições de novembro daquele ano. Ocorre que o Banco do Brasil, sob vigilância da Secretaria Especial de Controle das Estatais (Sest), só conseguiu inaugurar 590 agências em 1982, e 318 no ano passado. Neste ano, até março passado, o BB inaugurou mais 56 agências, restando ainda 70.

A Caixa Econômica deixou de inaugurar apenas cinco das 153 autorizadas em 1982. E deixou de inaugurar apenas quatro das 1.206 agências autorizadas em 1980. As nove agências restantes deverão ser inauguradas ainda este ano, de acordo com fontes da Fazenda.

BANCOS ESTADUAIS

Quando as associações de bancos iniciaram gestões concretas com o Banco Central para a concessão de cartas patentes, ficou o princípio estabelecido que os bancos comerciais estaduais não seriam beneficiados com a medida, por causa das tremendas dificuldades por que passam. De fato, no programa de saneamento financeiro estabelecido pelo Banco Central consta uma cláusula pela qual algumas agências de bancos estaduais poderiam inclusive ser fechadas, em decorrência das dificuldades.

Mas nos últimos entendimentos com a cúpula do governo ficou acertado que os bancos estaduais em boa situação financeira, e que não recorreram ao programa do BC, poderão receber também cartas patentes para sua expansão. Pequenos bancos privados também serão beneficiados. Em princípio, as agências serão deficitárias, mas os bancos confirmam que, com algum tempo, elas se implantarão em definitivo nas comunidades.

No período de 1980 a 82, o sistema financeiro privado inaugurou cerca de duas mil agências. De 1982 em diante, os grandes conglomerados só cresceram englobando pequenos e médios bancos.